



FÓRUM PARLAMENTAR  
SOBRE ARMAS LIGEIRAS E DE PEQUENO PORTE

## **Declaração da política sobre a gestão de estoque de munições convencionais**

O Conselho Executivo do Fórum Parlamentar sobre Armas Ligeiras e de Pequeno Porte, realizado no dia 13 de Julho de 2008 em Nova Iorque, E.U.A.,

Em quase todas as situações pós-conflito e em muitos países em desenvolvimento, existe um risco físico para as comunidades causado pela presença de estoques de munições e explosivos abandonados, danificados ou inadequadamente armazenados e manuseados.

Os problemas que se levantam dos stocks de munições convencionais são de preocupante crescimento para a comunidade internacional. O stock global de munições convencionais concorre para milhões de toneladas mas os dados exactos sobre a quantidade exacta do excesso é limitado. A magnitude do problema é no entanto ilustrada pela frequência do aumento de eventos explosivos acidentais nas áreas de armazenamento da munição no mundo; desde 2001 já houveram 132 eventos de explosões conhecidos nos depósitos de armazenamento de munição, resultando em mais de 3273 mortes e 3809 feridos.

Os estoques nacionais de munição convencional, inapropriadamente manuseados e inseguros apresentam porém uma ameaça iminente para as comunidades locais e uma ameaça de segurança das sociedades e por fim a segurança nacional. Centenas de pessoas morrem anualmente devido as falhas de manter e manusear os stocks de munição deteriorados. Morrem ainda muitos mais através do uso da munição convencional desviada no conflito e crime organizado. O impacto que tais eventos explosivos tem sobre as vidas, sustento, habitação e no desenvolvimento é difícil de estimar mas os custos dos cuidados de saúde, a remoção e eliminação de material explosivo, danos ambientais e a perda de rendimentos directos e indirectos são elevados. Também são incorridos custos adicionais na manutenção e na segurança de estoques excedentes que estão se degradando e que são de pouco uso pratico militar, enquanto que os recursos valiosos utilizados para apoiar esses estoques excedentes (a terra, as facilidades e o equipamento) poderiam ser convertidos para a uso civil economicamente vantajoso.

O grupo de potenciais accionistas interessados na questão da munição convencional no excedente é também amplo. O problema colocado pela munição convencional é um assunto que transcende as fronteiras internacionais e merece uma resposta internacional. As operações de apoio à paz têm também um interesse particular no manuseamento efectivo do estoque e segurança, particularmente nas situações pós-conflito. A munição recuperada durante programas de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração e durante os programas de desintegração e de controlo de Armas ligeiras, requiere um tratamento especial e manuseamento. A presença de

estoque de munição convencional pobremente manuseado coloca uma ameaça as operações de apoio à paz e um risco grave ao pessoal da equipe da manutenção da paz. Os estoques inseguros também podem ser desviados para o uso no conflito renovado, crime e outra violência armada.

O problema da munição é largamente resultado de políticas de gestão de estoques e praticas inadequadas, por tanto tem que ser considerado dentro dos aspectos amplos da gestão de estoques de munição convencional. Os estados que efectivamente não manuseam seus estoques nacionais são incapazes de monitorar a qualidade e quantidade da munição convencional dentro deles e são por tanto incapazes de efectivamente encaminhar a acumulação de excedentes. A munição que é manuseada ineffectivamente coloca um risco significativo já que pode se tornar instável e ameaçador a segurança pública devido a explosão. Os estoques inseguros permitem também o desvio da munição para fins ilícitos que podem aumentar as facilidades levantadas do crime armado e a violência.

Apesar destes riscos, os estoques de munição convencional continuam a receber pouca atenção, relativamente. A gestão dos estoques não tem sido encaminhada de uma forma compreensiva em muitos instrumentos relevantes regionais e globais. Os acordos internacionais tenderam em focalizar sobre aspectos particulares do problema, tais como as ameaças colocadas pelos sistemas específicos de armamento (por exemplo MANPADS) ou certos aspectos de segurança física. A nível nacional, muitos Estados não tem a legislação, ou as vezes nem mesmo tem procedimentos operacionais seguros governando o armazenamento salvo e seguro da munição convencional. Em outros casos, a legislação nacional pode ser insuficiente para garanti uma gestão efectiva do estoque, ou os Estados podem falhar em implementar por completo as suas provisões.

A informação precisa sobre a localização e tamanho dos estoques da munição nacional não esta prontamente disponível. Os Estados são muitas vezes relutantes em divulgar informações acerca dos estoques por razões de segurança nacional. Adicionalmente, alguns países não matem contas precisas da munição. Esta falta de informação detalhada sobre níveis de estoques faz com que seja difícil avaliar as dimensões nacionais, regionais e globais do problema e dificulta o desenvolvimento de politica compreensiva para lidar com o problema.

São porém necessários sistemas eficazes para cobrir todos os procedimentos operacionais em relação a contas exactas, armazenamento salvo e seguro, transporte seguro e manuseamento apropriado da munição e explosivos. Uma vez que a munição convencional contem explosivos e substâncias pirotécnicas, é essencial uma gestão eficaz que justifica o aumento da atenção internacional do assunto. A instabilidade inerente de muitos tipos de munição (contendo propulsor) coloca um manuseamento específico seguro e requisitos de armazenamento. Também, a eliminação, destruição ou a desmilitarização requiere uma formação especializada e facilidades. Estas considerações são melhor encaminhadas dentro de um sistema de gestão de estoques tal como “gestão de toda vida”, que cobre todos os procedimentos e operações necessárias para uma gestão salva e segura da munição.

Também, os Estados incorrem custos quando conservam grandes estoques de munição. Os grandes estoques consistem de elevados volumes de área por unidade e porém custos significantes de armazenamento. Também existem a salvaguarda e segurança de riscos que tem custo. O uso da análise de custo – benefício do custo significa que os custos reais de armazenamento e segurança podem ser exactamente estimados; que incluem, salários do pessoal, a depreciação do capital de infra-estruturas e bens, custos de operação, combustível e custos de electricidade. Uma análise do

custo – benefício do custo destes custos sobre um período de armazenamento identificado, comparado contra os custos de eliminação, pode demonstrar uma poupança de custos a longo prazo. Em muitos casos, a destruição do excedente em vez de retenção, aparece por tanto a ser um custo eficaz e opção segura.

## *Objetivos*

### **O Conselho Executivo do Fórum Parlamentar sobre Armas Ligeiras e de Pequeno Porte, realizado a 13 de Julho de 2008 em Nova Iorque, E.U.A.,**

*Reconhece* que é prerrogativa de cada Estado avaliar os seus requisitos de munição convencional de acordo com as necessidades da sua segurança nacional, e toma conhecimento do requisito da sua legitimidade para níveis de estoques razoáveis e apropriados da munição convencional de acordo com a resolução adoptada pela Assembleia geral das Nações Unidas em 2006 (A/Res/61/72);

*Toma conhecimento* dos riscos e perigos que os estoques da munição convencional inseguros ou sem segurança apresentam para indivíduos, a comunidade e a sociedade, e o impacto negativo que isto tem sobre as vidas, condições de vida, habitação e desenvolvimento.

*Encoraja* o desenvolvimento, a implementação e a aplicação da legislação nacional apoiada pelos procedimentos operacionais eficazes para garantir a gestão segura, efectiva e eficiente dos estoques de munição convencional e encoraja os parlamentos e governos que passaram a legislação nacional apropriada para fazer com que suas experiências estejam disponíveis aos Estados terciários contribuindo assim para a implementação do Programa da Acção sobre Armas Ligeiras e de Pequeno Porte:

*Apoia* os membros do Fórum e seus colegas parlamentares a formularem quadros legislativos e regulamentares para um manuseamento eficaz dos estoques da munição convencional e para desenvolverem mecanismos eficazes para o controlo e fiscalização de modo a melhor garantir que os indivíduos e as comunidades não estejam expostos à risco devido ao manuseamento ineficaz da munição convencional.

*Toma nota* do facto de que ainda não existam convenções internacionais ou mecanismos que de uma forma compreensiva desenvolvam uma resposta internacional integrada aos problemas causados pela acumulação de estoques de munição convencional; a Assembleia Parlamentar da NATO, da OSCE e a União Inter Parlamentar devem ser envolvidas continuamente para se empenharem diante a tal convenção internacional.

*Dá boas vindas* o trabalho realizado pelo grupo de peritos governamentais sobre o assunto dos problemas levantados da acumulação dos excedentes de munição convencional nos estoques, estabelecido perseguidor à resolução 61/72 da Assembleia Geral das Nações Unidas e encoraja que suas recomendações detalhadas são implementadas por completo quando publicadas e que os resultados devem ser monitorados pelos Peritos governamentais do grupo das Nações Unidas;

*Apoia* os esforços a nível regional a perseguir o intercâmbio de mecanismos de informação e programa para melhorar os padrões da gestão dos estoques da munição convencional que em retorno podem dar uma resposta ao tema;

*Apela* os doadores a aprofundarem seus compromissos políticos e financeiros com programas e projectos desenhados para melhorar os padrões da gestão dos estoques de munição convencional; e especialmente programas e projectos que se envolvam na destruição dos excedentes;

*Recomenda*, como complementar a legislação e os mecanismos de regulação, sejam estabelecidas ou melhoradas estruturas de fiscalização operacionais, tal como desenvolvendo a capacidade de uma pessoa de direito ou comités parlamentares eleitos pelo parlamento nacional para melhorar o controlo da gestão dos estoques de munição convencional, e;

*Mandata* o Conselho e o Secretariado a acompanhar o desenvolvimento do assunto de estoques de munição convencional e a tomar acção conforme a política adoptada; e em particular as medidas de aumentar a sensibilização sobre a questão dos estoques de munição convencional devem ser incluídas no programa do trabalho do Fórum e

*Considera* a necessidade de aumentar os programas de cooperação internacional para um armazenamento seguro e destruição simultaneamente abordando a comunidade internacional dos estados a promover uma gestão segura e destruição de Armas Ligeiras e de Pequeno Porte e outros estoques de munição convencional existentes.

